

Artigo

O movimento sindical e o combate ao trabalho infantil

Desde 2004, o Ministério do Trabalho e Emprego, através da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil – CONAETI, apresentou ao Brasil um Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente. Em 2008, após análise da PNAD 2007, os membros da CONAETI, com destaque para a OIT e CUT, observaram a necessidade de revisão do plano nacional. Os principais fatores do trabalho infantil são apresentados como resultado de um longo processo histórico e social, de brutal desigualdade social, de concentração de renda e riqueza, de explosão demográfica desde os anos 60.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE), de 2007, a situação do trabalho infantil no Brasil ainda é grave. O estudo indicou que nesse ano 4,8 milhões de brasileiros com idade entre 5 e 17 anos estavam trabalhando, o que representava cerca de 10,8% das crianças e adolescentes de todo o País nessa faixa etária. Em relação ao número de horas trabalhadas, a maioria (30,5%) tinha uma jornada semanal de 40 horas ou mais. Em 2006, esse taxa era de 28,6%. A Pnad também mostra que, quanto mais nova a criança, maior a chance de estar em atividades agrícolas. Na faixa etária de 5 a 13 anos, 60,7% estão no setor, considerados o mais pesado devido ao manuseio de ferramentas de corte e aos riscos de contato com animais peçonhentos, além do problema da falta de fiscalização.

TAREFAS DO MOVIMENTO SINDICAL – Se no Brasil as discussões sobre a erradicação do trabalho infantil ganharam corpo somente no final de década 80 e início dos anos 90, no movimento sindical esse debate começa a ganhar fôlego nos últimos anos.

Na CUT, a Secretaria Nacional de Políticas Sociais (SNPSO/CUT) é responsável por elaborar e coordenar a implantação de políticas sociais, abrangendo os diversos setores, entre eles os direitos da criança e do adolescente. A CUT tem assento como membro efetivo da CONAETI. Além disso, é responsabilidade da SNPSO/CUT promover intercâmbio e estabelecer convênios com entidades sindicais e institutos especializados, para desenvolvimento das políticas sociais da CUT, no âmbito nacional e, no âmbito internacional, através da Secretaria de Relações Internacionais.

Para o movimento sindical, as tarefas de denúncia e cobrança de ações governamentais continuam a cumprir um importante papel. As desigualdades sociais continuam a pressionar a existência do trabalho infantil no Brasil. Dessa forma, a melhoria salarial, a formalização do contrato de trabalho, a extensão de direitos trabalhistas, a luta pela universalização das políticas públicas de saúde, educação, moradia, emprego etc. também são formas de luta para a erradicação dessa forma de exploração.

Nosso grande desafio é aliar essas ações mais gerais com a formulação de políticas específicas para erradicar o trabalho infantil no Brasil. Sabemos que a solução definitiva para esse problema está relacionada com um processo de transformação social. Por isso, é preciso politizar cada ação, relacionando a luta cotidiana com as tarefas estratégicas.

Expedito Solaney – secretário nacional de Políticas Sociais da CUT e membro efetivo da CONAETI e do FNPETI.

Encontro Estadual inicia debates sobre Campanha Nacional 2009

Drawlio Joca



Bancários da base do SEEB/CE, reunidos no dia 27/6, deram o pontapé inicial da campanha deste ano (pág. 3)

SEEB/CE fará entrega de donativos dia 4/7

O material angariado na Campanha será feita à comunidade de Itaiçaba (pág. 2)

Vitória para os funcionários do Banco do Brasil

Restaurado o anuênio de todos os funcionários. O retorno foi uma conquista do Sindicato (pág. 3)

Santander/Real: Bancários exigem melhorias

Cobram novo modelo de PPR linear e suspensão do novo HolandaPrevi (pág. 3)

Itaú prejudica trabalhadores do Unibanco

O banco unificou a data do pagamento dos funcionários do Unibanco com a dos trabalhadores do Itaú e isso trouxe prejuízo (pág. 4)

Ação da Licença-Prêmio do BNB



Bancários são convocados para assembléia no dia 2/7. A diretoria do BNB aprovou no último dia 23/06, proposta de quitação da ação da licença-prêmio com 50% dos valores devidos. O Sindicato tentou de todas as formas arrancar do banco proposta mais justa e condizente com os anseios do funcionalismo, mas a postura da direção da empresa frustrou essa expectativa. Diante disso, o Sindicato tirou posição contrária à aceitação da proposta (pág. 4)

Sindicato fará entrega de donativos à comunidade de Itaíçaba

Secretaria de Imprensa

O Sindicato dos Bancários do Ceará fará a entrega de todo o material angariado durante a “Campanha de Arrecadação de Donativos para os Desabrigados das Enchentes no Estado” no próximo dia 4/7. Lançada em maio deste ano, a iniciativa tem como objetivo ajudar as famílias atingidas pelas chuvas que devastaram o território cearense nos últimos meses. De acordo com o diretor do Sindicato e um dos responsáveis pela Campanha, Alex Citó, a comunidade a ser beneficiada com as doações será Logradouro, no município de Itaíçaba (a 164,7 km de Fortaleza), um dos mais prejudicados pelas enchentes.

Para Alex Citó, este é o momento certo para efetuar a entrega do material. “Estamos chegando num período crítico. As pessoas estão saindo dos abrigos, voltando às suas casas e se deparando com uma realidade cruel. Elas precisam de ajuda”,



afirmou. Ele ressalta que o processo de distribuição das doações vai contar com o apoio essencial do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Sindicato dos Servidores Públicos.

No total, o SEEB/CE arrecada-

dou cerca de 1,5 tonelada de alimentos, que foram organizadas em 112 cestas básicas, cada uma contendo 10 itens. Outras 2 toneladas de peças de roupas também foram coletadas, além de colchões e água potável.

ENCONTRO

Coral do SEEB/CE canta e encanta no Teatro José de Alencar

Foto: Paulo Holanda



O Theatro José de Alencar foi palco do IV Encontro de Corais promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal do Ceará (SINTUFCE), evento que agregou os principais corais da cidade. Dentre eles estava o do Sindicato dos Bancários do Ceará, que apresentou um repertório composto pelas músicas Cio da Terra (Milton Nascimento), Romaria (Renato Teixeira) e Aquarela do Brasil (Ary Barroso). O Coral do SEEB/CE é uma iniciativa do Coletivo de Gênero, Raça e Diversidade, tendo como regente o maestro Rogério Jales. Os ensaios acontecem às terças e quintas-feiras, às 19 horas, na sede do Sindicato.

XXVII FUTSAL

Falta apenas uma rodada para terminar primeira fase do Campeonato

A XXVII edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários, versão 2009, vive seus momentos finais da primeira fase. As equipes disputam os últimos jogos em busca da classificação para as semifinais. A 8ª rodada foi realizada sábado (27/6), na quadra da Faculdade Marista, quando, na ocasião, foram realizados os seguintes jogos:

Apcef 14 x 0 BNB/Calouros-6
AABB 7 x 0 BB Metropolitano
Bradesco 2 x 0 BNB

Após esta rodada, a classificação das cinco melhores equipes até o momento é a seguinte:

- 1º) Bradesco, com 15 pontos;
- 2º) AABB, com 12 pontos;
- 3º) BNB, com 12 pontos;
- 4º) Apcef, com 11 pontos.
- 5º Real, com, 9 pontos

A artilharia do Campeonato está sendo liderada pelo atleta João Vitor, da equipe Apcef, que assinalou 12 gols no Campeonato.

A próxima rodada irá ocorrer no sábado, dia 4/7, na quadra da Faculdade Marista, onde serão realizados os seguintes jogos:

- 8h – Bradesco x BB Metropolitano
- 9h20 – Apcef x Real
- 10h20 – AABB x BNB/Calouros-6
- 11h20 – BNB x Unibanco

DIREITO

SEEB/CE firma convênio com Escritório de Advocacia Leal Advogadas

O Escritório de Advocacia Leal Advogadas é a opção para o bancário que necessite de serviços jurídicos nas áreas em que o SEEB/CE não atua, como Direito do Consumidor, Direito Administrativo, Previdenciário, Tributário e da Família. O bancário sindicalizado usufruirá de uma tabela de preços de honorários diferenciada, além de facilitação na forma de pagamento.

A advogada Carla Leal, responsável pelo Escritório junto de Vânia Leal, ressaltou a importância de serviços jurídicos no caso de contratos de prestação de serviços. “Hoje, com esses contratos massificados, há muitos abusos, principalmente no caso dos planos de saúde”, advertiu a profissional.

UMA BOA NOTÍCIA – Recentemente, o Escritório de Advocacia Leal Advogadas conquistou uma vitória para os funcionários da Caixa Econômica Federal que aderi-

ram ao Clube Imobiliário – contrato direcionado para os empregados do banco para financiamento da casa própria. A ação solicitava a revisão do contrato e retirada de todas as cláusulas abusivas – juros capitalizados de forma extorsiva, de acordo com a tabela *Price*, pois, além da atualização do Capital, cobram 11 vezes os juros embutidos no saldo devedor. Segundo Carla Leal havia pessoas cujo salário era descontado em até 80% para o pagamento das parcelas do Clube Imobiliário, quando o percentual legal é de, no máximo, 30%. A ação revisional foi completamente procedente, ou seja, as solicitações dos clientes foram todas atendidas.

SERVIÇO – Endereço: Centro Comercial Barros Leal – Avenida Santos Dumont, 1267, sala 201, Aldeota. Fone / Fax: 3226.2570 / 8879.9492 – E-mail: lealadvogadas@hotmail.com

DIVERSIDADE SEXUAL

Dia Internacional do Orgulho LGBTT: 40 anos de cores e irreverência

Noite de 28 de junho de 1969. Bar gay Stonewall Inn, em Nova Iorque. Daquela vez a polícia não conseguiria pôr em prática seu pensamento homofóbico. Uma mulher lésbica resistiu à detenção e logo foi apoiada pelos presentes, que, cansados da opressão, atiraram garrafas, pedras e moedas contra os agentes. Pouco depois, cerca de duzentas pessoas somaram-se à resistência, que prosseguiu com três noites de manifestações. Nascia a militância coletiva pela livre vivência de orientação sexual. Exatamente um ano depois foi organizada a primeira marcha reivindicativa e celebrativa, assinalando o aniversário dos “motins do Stonewall” e estabelecendo o Dia Internacional do Orgulho Lésbico, Gay, Bissexual, Travesti e Transexual. Já o dia 17 de maio foi instituído como o Dia Mundial de Luta contra a Homofobia, pois nessa data, em 1995, a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou da categoria de doenças o homossexualismo, considerando o termo certo “homossexualidade”.

Após 40 anos do início dessa história, o movimento de LGBTT se reinventou e se fortaleceu, espalhando suas cores por todo o mundo: Roma, Tel Aviv, São Francisco, São Paulo, entre outras grandes cidades. Já em Fortaleza, a 1ª Parada pela Diversidade Sexual aconteceu em 1999, contando com 500 participantes. Hoje, é o maior evento realizado por movimento social no Ceará e a terceira maior Parada do País, só perdendo para São Paulo e Rio de Janeiro. No ano passado, o número de participantes chegou a 800.000, segundo a Polícia Militar.

Este ano, a X Parada pela Diversidade Sexual do Ceará rememorou as datas históricas do movimento, com o tema “1969... 79... 89... 99... 2009: A Luta Continua”. O movimento LGBTT também está comemorando os 20 anos do Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB), organização pioneira do movimento homossexual do Ceará.

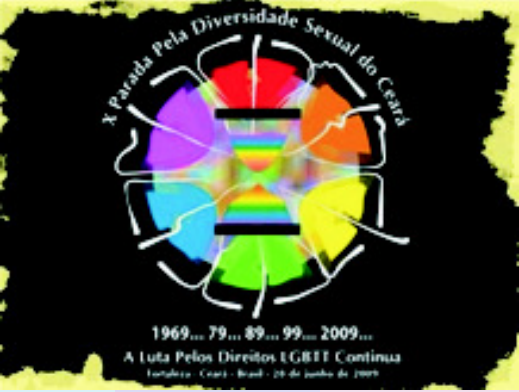
HOMOFOBIA AINDA É FORTE NO CEARÁ – O Centro de Referência GLBT em Direitos Humanos Janaína Dutra, mantido pelo GRAB, divulga que, entre 1996 e 2008, 58 gays, lésbicas e travestis perderam a vida em decorrência de sua orientação sexual; menos de 1% dos assassinatos vai a julgamento pela Justiça. A luta contra a homofobia é travada em todas as frentes, inclusive no Legislativo. A Parada do Orgulho LGBTT divulgou a campanha Não Homofobia, que pede a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 122 / 126, de 2006, que criminaliza a homofobia – é possível votar pelo site www.naohomofobia.com.br. Se a lei for alterada, toda pessoa que sofrer discriminação em função de sua orientação sexual ou identidade de gênero poderá prestar queixa formal em qualquer delegacia, o que levará à abertura de processo judicial.

A POLÍTICA LGBTT – O movimento LGBTT pode ser considerado, assim como os movimentos feministas, de negros, etnias, como herdeiro de uma ruptura operada em 1968, a qual transformou a concep-

ção de política, com a célebre máxima “o privado também é político”, ou seja, as questões que pareciam pertencer ao cotidiano e à esfera das afetividades são também políticas. Segundo o professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC e coordenador do Núcleo de Pesquisas sobre Sexualidade, Gênero e Subjetividades (Nuss), Cristian Paiva, esses movimentos trazem uma concepção de política que vai além das tradicionais esferas deliberativas, perpassando o cotidiano, a vida das pessoas. Para o professor e pesquisador, as Paradas Gays são estratégias de “visibilização” do movimento e têm sim uma dimensão de irreverência e festa, que é como um “choque perceptivo, cognitivo imposto à coletividade; isso diz que o segmento LGBTT está organizado”.

SERVIÇO:

GRAB – Rua Teresa Cristina, 1050. Centro
Fortaleza. Fonte: 3253.6197
E-mail: grab@uol.com.br
www.grab.org.br



TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários cearenses elegem delegados à Conferência Regional

Reunindo cerca de 250 participantes, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último sábado, dia 27/6, o Encontro Estadual dos Bancários, em Fortaleza. Na ocasião, os trabalhadores discutiram campanha salarial, conjuntura econômica e elegeram os 47 delegados do Ceará para a IX Conferência Regional da FETEC/NE, também em Fortaleza, nos próximos dias 3, 4 e 5/7. Nessa eleição concorreram três chapas, sendo que a Chapa Unidade e Renovação para Avançar nas Conquistas, obteve 77,9% dos votos, elegendo 40 dos 47 delegados. A Chapa 7 de Setembro, obteve cerca de 15% elegendo 7 delegados. A Chapa Oposição Unida obteve 9,7% dos votos não elegendo nenhum delegado à Conferência Regional.

Inicialmente, o economista e professor da Universidade Federal de Alagoas, Cícero Pércles, fez uma exposição sobre a crise econômica mundial e o sistema financeiro nacional. De acordo com ele, essa foi a crise mais forte desde 1929 que atingiu o mundo de forma sistêmica, trazendo escassez do crédito, desvalorização dos ativos financeiros e quebra de importantes ícones da economia mundial. “O Brasil entrou na crise de forma mais leve, pois apresentava uma estabilidade considerável na época que a crise estourou, em setembro de 2008. Atribui-se isso o fato de o País ter controlado a inflação, o crescimento firme da economia, o fortalecimento do mercado interno e o equilíbrio da balança comercial brasileira”, analisa.

Já o secretário de Organização da Contraf-CUT, Miguel Pe-



Fotos: Drawlio Joca



reira, falou sobre os principais temas a serem abordados este ano durante a Campanha Salarial: emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho, previdência complementar e estratégias e planejamento da Campanha 2009. “A Campanha Salarial não envolve somente a luta salarial, mas a disputa contra o sistema capitalista. Esse é o momento de iniciar os debates para a Campanha, que devem ser afunilados até a Conferência Nacional dos Bancários, que

acontece de 16 a 18/7, em São Paulo”, explica.

CONFERÊNCIA REGIONAL

– No próximo fim de semana (3 a 5/7), no Ponta Mar Hotel, em Fortaleza, acontece a IX Conferência Regional dos Bancários, realizada pela FETEC/NE. Os principais temas a serem debatidos durante o encontro são: conjuntura nacional, segurança bancária, previdência complementar e estratégias/mobilização para a Campanha Salarial 2009.

BANCO DO BRASIL

Retorno do anuênio é importante vitória para os funcionários do BB

Em 1998, o Banco do Brasil retirou o anuênio de todos os funcionários. Diante disso, o Sindicato entrou com uma ação na Justiça requerendo o retorno do benefício – ação esta ganha em todas as instâncias. A partir da decisão judicial, o banco já fez um adiantamento do anuênio na folha de junho e o acerto deverá ser feito no mês de

julho, quando o benefício voltará a ser pago normalmente.

Quanto aos valores atrasados, compreendidos entre o período de 1998 a maio de 2009, o banco deverá pagá-los integralmente e fará os cálculos relativos a quanto cada bancário tem direito a receber. O Sindicato deve realizar reunião em breve para prestar mais esclarecimentos

quanto a esses valores.

“É importante ressaltar que essa fase de cálculo é bastante delicada e demanda tempo. Pedimos aos funcionários do BB que tenham calma e aguardem mais informações, pois o Sindicato vai acompanhar de perto esse processo”, afirmou o diretor do SEEB/CE, Bosco Mota.

PROMOÇÃO

Revenda de automóveis é nova parceira do SEEB/CE

Hoje uma das maiores dificuldades do cliente em adquirir um veículo novo ou usado é tomar a decisão de onde comprar e em quem confiar. O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a S.A Automóveis para ajudar os bancários associado a repensar esse conceito.

A empresa de revenda de veículo conveniada se propõe a oferecer um atendimento único e dife-

renciado, com preços justos e promoções para sindicalizados do SEEB/CE. Assim, a S.A Automóveis espera tornar-se a melhor loja de veículos novos e usados para o bancários, toda sua família e amigos.

S.A Automóveis é uma revenda que se propõe tratar os sindicalizados de maneira dinâmica e diversificada, fidelizando-os assim como seus clientes.

O que a empresa oferece: taxas especiais para sindicalizados com o banco ABN-Aymoré; carros novos e usados com peças atrativos; horário de operação especial para sindicalizados, entre outras promoções.

A S.A Automóveis fica localizada na Avenida Rogaciano Leite, 269, bairro Guarapapes. Fone: (85) 3241-1082.

SANTANDER/REAL

Funcionários cobram PPR linear e suspensão do novo HolandaPrevi

Em negociação ocorrida com o Santander no dia 23/6, em São Paulo, a Contraf-CUT, os sindicatos e as federações cobraram um modelo de Programa de Participação nos Resultados (PPR) com pagamento linear para todos os trabalhadores, a ser negociado com as entidades sindicais. Os representantes do banco espanhol propuseram um programa global para o Santander Brasil e garantiram o processo negocial, o que é um avanço, na medida em que o PPR do Real era discutido desde 2001 por uma comissão nomeada pelo banco, sem a participação do movimento sindical. Entretanto, não houve discussão de valores.

Os dirigentes sindicais defenderam também que o novo formato não vincule o valor do PPR ao índice de satisfação de clientes, usado até hoje pelo Santander, mas fora da governabilidade dos bancários. “Queremos garantir uma forma de valorizar a satisfação dos funcionários, a fim de melhorar o clima organizacional. Não adianta gastar fortunas em marketing, se os trabalhadores e os clientes não estão satisfeitos”, afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Real, Clécio Morse.

Os trabalhadores querem construir um novo formato que resulte num valor que dê satisfação aos funcionários, ao contrário do que aconteceu com o valor de R\$ 700,00 do PPR do Santander em 2008 e do recente adicional de PLR de R\$ 500,00. Os bancários pediram ainda o não-desconto dos programas próprios de remuneração variável do Real na PLR, a exemplo do que já vem ocorrendo no Santander.

NOVOS PLANOS DE SAÚDE

– Os trabalhadores solicitaram có-

pia dos planos de assistência médica e odontológica, mas o banco negou, alegando questões legais. Os bancários pediram ainda informações sobre as mudanças nos convênios. O banco ficou de agendar uma apresentação em data a ser marcada.

NOVO PLANO DE CARGO E

SALÁRIOS – Os bancários voltaram a cobrar esclarecimentos acerca do novo plano de cargos e salários, também implantado sem qualquer processo de negociação.

ADESÕES AO PIJAMA E

ABONO INDENIZATÓRIO – O banco atendeu à solicitação das entidades e apresentou balanço das adesões aos programas de incentivo à aposentadoria, que reivindicaram a reabertura do prazo de adesões ao pijama. O Santander ficou de avaliar a proposta.

HOLANDA PREVI

– A Contraf-CUT, o Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Afubesp entraram com recurso administrativo na Secretaria da Previdência Complementar (SPC), pedindo a impugnação do registro e a manutenção do plano antigo do HolandaPrevi, extinto unilateralmente pelo Santander desde o dia 1º/7. O documento foi recebido pelo secretário Ricardo Pena, na quarta-feira, dia 17/6, durante audiência no Ministério da Previdência, em Brasília.

Segundo o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva, “o mais justo seria o banco inserir os chamados sempre na HolandaPrevi, chamar os trabalhadores para discutir as alterações no plano e não como foi feito, sem nenhuma discussão com a representação dos trabalhadores”.

DISCRIMINAÇÃO

Bancos pagam salários menores às mulheres

Além de reduzir progressivamente a remuneração de seus trabalhadores com alto índice de rotatividade, os bancos estão reforçando a discriminação contra as mulheres pagando às bancárias que estão sendo contratadas salários inferiores aos dos homens. É o que mostra a pesquisa sobre emprego e desemprego que a Contraf-CUT e o Dieese divulgaram no dia 16/6, com base nos dados que as instituições financeiras fornecem ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

O salário médio das mulheres contratadas pelos bancos no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$ 1.535,34, enquanto a remuneração média dos homens admitidos no mesmo período chegou a R\$ 2.022,56 - uma diferença de 24,09% em prejuízo das bancárias. Além disso houve uma redução de 11,2% no salário médio das mulheres contratadas este ano em relação ao primeiro trimestre de 2008, quando esse valor foi de R\$ 1.729,37.

UMA LONGA LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

– Desde 1996, as entidades sindicais exigem que o tema igualdade de oportunidades seja discutido na mesa de negociações com os bancos, visando acabar com todo tipo de discriminação e de exclusão nos locais de trabalho, mas os bancos se recusavam, ne-

gando que houvesse discriminação por parte deles.

A discriminação contra mulheres e negros foi constatada por uma pesquisa feita em 2001, pela então Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT, antecessora da Contraf-CUT) e pelo Dieese, que resultou na publicação “Os rostos dos bancários – Mapa de gênero e raça do setor bancário brasileiro”.

Depois de muita pressão da Contraf-CUT e dos sindicatos, em 2002 finalmente foi incluída na Convenção Coletiva dos Bancários uma cláusula criando uma mesa temática específica para discutir a igualdade de oportunidades. Nas discussões, porém, as instituições financeiras continuaram negando – o que fazem até hoje – a existência de preconceito e discriminação.

MAPA DA DIVERSIDADE

– Dando encaminhamento a denúncias da Contraf e dos sindicatos, o Ministério Público do Trabalho (MPT) constatou haver discriminação e autuou os bancos em 2006, primeiro em Brasília e depois em outras capitais. Como resultado dessa pressão, a Fenaban acabou aceitando que fosse constituído um grupo de técnico para discutir o assunto, com participação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Instituto de Pesquisas Aplicadas (Ipea), MPT e Contraf-CUT.

Ação da Licença-Prêmio do BNB

Sindicato dos Bancários convoca assembleia para o dia 2/7

A diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) aprovou no último dia 23/6, proposta de quitação da ação da licença-prêmio com o percentual de 50% dos valores devidos. O Sindicato dos Bancários do Ceará tentou, de todas as formas, arrancar do banco proposta mais justa e condizente com os anseios do funcionalismo, mas a postura da direção da instituição frustrou essa expectativa. Para deliberar sobre essa proposta do banco será realizada uma assembleia no próximo dia 2/7, às 19 horas, no Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289, Centro). A realização da assembleia nesse dia obedece a prazos legais e visa também favorecer uma maior mobilização, além de não coincidir com os dias de eleição do Sindicato.

A diretoria do Sindicato está convocando todos os beneficiários da ação para assembleia com objetivo de ouvir os bancários e deliberar sobre o assunto. E avisa: a orientação da direção do Sindicato é contrária à aprovação da proposta.

Para o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, não se pode aceitar um acordo que diminui pela metade um direito já conquistado em todas as instâncias da Justiça Trabalhista. “Lutamos para elevar esse percentual, mas esbarramos

PROPOSTA DO BNB	
1.	Pagar 50% dos valores apurados pelo banco, atualizados para 31/5/2009.
2.	No caso de substituídos que optarem pela não indenização descrita acima, estes poderão utilizar o direito, que será calculado em número de dias no mesmo percentual do acordo de indenização, apurados entre o período compreendido entre 7/1/1998 até 31/12/2008, devendo a utilização obedecer aos seguintes critérios: a) utilização de até 18 dias por ano, de forma única e sem parcelamento; b) a opção pela utilização dos dias deverá ser efetuada no momento do acordo firmado, não havendo possibilidade de reversão posterior.
3.	Manter os valores apurados corrigidos pela Tabela Única de Atualização e Conversão de Débitos Trabalhistas, se estes forem pagos após a data da última atualização;
4.	Efetuar o pagamento somente após a homologação do acordo na Justiça do Trabalho e após a respectiva apresentação do Termo Individual de Adesão e Quitação pelos substituídos; e
5.	Retornar o direito, a partir de 1/1/2009, para substituídos ativos que aderirem ao presente acordo, na forma anualizada.

na falta de sensibilidade do banco”, afirma Tomaz.

O Departamento Jurídico do Sindicato estará presente à assembleia para detalhar todos os passos a serem seguidos, caso a proposta seja rejeitada e o caminho seja a execução judicial da ação.

TODOS À ASSEMBLEIA – No próximo dia 2/7, os beneficiários da ação estão sendo convocados para assembleia de onde deve sair uma decisão democrática, transparente e soberana, que reflita o desejo da maioria dos associados beneficiários.

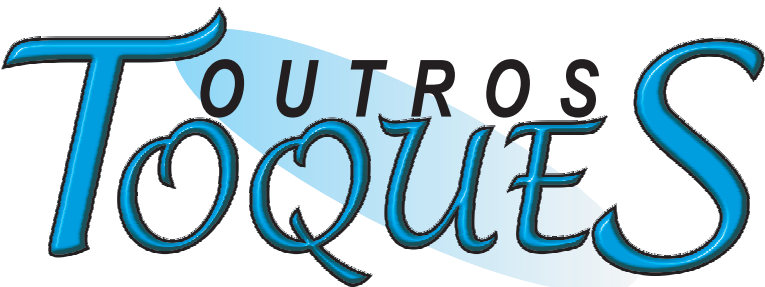
BANCO DO NORDESTE

SEEB/CE reúne beneficiários da ação de equiparação

O Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu os beneficiários da ação de equiparação das comissões do BNB às do BB, durante o Encontro Estadual dos Bancários, no último sábado, dia 27/6. Na ocasião foram mostradas as atualizações de informações a respeito da ação, que está em fase de execução na Justiça e cujo Grupo de Trabalho, formado por integrantes do banco e do Sindicato, está negociando uma proposta de acordo com o BNB. O Sindicato já formalizou proposta final de enquadramento das funções e o próximo passo será o processo de cálculos para levantamento dos valores das indenizações.



Drawlio Joca



Revista em Braille

A revista Singular, publicação cearense de cunho cultural, terá em sua 27ª edição uma versão em Braille. A edição é uma parceria da revista com a Sociedade Assistência aos Cegos (SAC), localizada na avenida Bezerra de Menezes. Os exemplares da revista Singular em Braille estão disponíveis na biblioteca da SAC. A revista, em sua versão comum, está disponível em bancas e nas livrarias Livro Técnico.

Licença-adoção

A partir da última sexta-feira, dia 19, a Caixa Econômica Federal concede aos empregados solteiros e casados com relação homoafetiva o direito a 180 dias de licença-adoção. O benefício já havia sido instituído pelo banco para as mulheres em abril deste ano. No caso dos homens solteiros ou unidos a companheiros do mesmo sexo, a licença estava limitada a 30 dias. A partir de agora, a ampliação do benefício garante direitos iguais para homens e mulheres que trabalham na instituição.

Carta para aposentadoria

Está na edição da quarta-feira, dia 24/6, do Diário Oficial da União a norma do INSS que prevê a emissão de cartas para avisar aos beneficiários que eles estão aptos a se aposentar. De acordo com a Resolução nº 66, os segurados que, a partir de julho de 2009, completarem a idade e a carência necessárias para a aposentadoria por idade serão comunicados sobre a possibilidade de requerer o benefício por meio do “Aviso para Requerimento de Benefício”. O documento terá um código de segurança, que permitirá ao beneficiário conferir se o aviso foi realmente emitido pelo INSS. A confirmação de autenticidade do aviso poderá ser feita no site www.previdencia.gov.br ou pela Central de Atendimento, no 135.

“Baixar o spread é uma necessidade urgente para o Brasil ampliar o crédito à produção e acelerar o crescimento econômico. O movimento sindical bancário, que sempre defendeu a redução do spread, dos juros e das tarifas bancárias, está acompanhando a discussão no Congresso”

Afirmou o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, depois de saber que dois projetos de lei que visam a redução do spread bancário no País estão tramitando no Congresso Nacional.

Diretores bancários na CUT/CE

Assumiram como diretores da nova diretoria estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE) três diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará: Lucia Silveira, como vice-presidente da CUT/CE; Ribamar Pacheco e Luiz Roberto Félix (Bebeto), ambos diretores estaduais. A posse da nova diretoria da CUT/CE aconteceu no dia 17/6, na sede do SEEB/CE, em solenidade festiva sendo prestigiada pelos filiados à Central, bem como autoridades e personalidades políticas do Estado.

TRANSTORNO

Itaú muda a data da folha e prejudica funcionários do Unibanco

O Itaú/Unibanco informou aos seus funcionários na quarta-feira, dia 17/6, que a data da folha de pagamento dos bancários do Unibanco será unificada com a dos trabalhadores do Itaú. Com isso, o crédito dos salários dos funcionários do Unibanco será feito sempre no dia 27 de cada mês, e não mais no dia 25, como ocorria antes do processo de aquisição do banco pelo Itaú. Segundo o comunicado interno, a medida será aplicada a partir do mês de setembro.

A atitude do Itaú/Unibanco foi unilateral e prejudica o planejamento financeiro dos bancários do Unibanco. Os funcionários estão habituados a receber os salários no dia 25. A maioria das pessoas possui pagamentos programados para débito em conta nesta data. O correto seria adiantar a folha dos bancários do Itaú para o dia 25. Isto não faria diferença alguma para o Itaú/Unibanco.

Em nenhum momento das negociações específicas com a Comissão de Organização dos Empregados do Itaú/Unibanco, a instituição colocou este tema em pauta. O banco não deu a devida importância ao assunto e não está preocupado com os transtornos que irá causar aos funcionários do Unibanco.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Itaú/Unibanco, Alex Citó, também não concorda com a forma que a decisão foi tomada. Para ele, o banco não se preocupou se a mudança de data iria ou não prejudicar os funcionários. “O que causa estranheza é que, mais uma vez, a decisão é unilateral e o que os funcionários pensam não tem importância. Já em relação ao prazo, seria melhor administrado se fosse de 4 a 6 meses, para os funcionários irem se organizando. Isso vai causar um desconforto na vida deles”, afirmou.

CAIXA FEDERAL

Profissionais do Ceará aprovam proposta de PCS

Os empregados da carreira profissional da Caixa (RH 060) da base do Sindicato dos Bancários do Ceará decidiram, em assembleia realizada no dia 25/6, às 17 horas, na sede da entidade, pela aprovação da última proposta apresentada pela empresa. Em assembleia anterior, realizada no dia 17/6, os profissionais já haviam colocado fim a uma greve de 51 dias, mas sob protesto.

Na composição da mesa da assembleia, sob a coordenação do presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva e secretariada pelo diretor Ricardo de Paula, estiverem presentes pela Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa (ANEAC), Robério Silveira e pela Associação dos Advogados da Caixa (ADVOCEF), Adonias Melo.

Foi aprovada a proposta feita pela Caixa, que prevê que a mudan-

ça para o novo PCS seja feita em duas etapas. A primeira, retroativa a 1º de abril, com salário inicial de R\$ 6.199,00 e final de R\$ 8.704,00. A segunda etapa seria a partir de 2010, com piso de R\$ 6.600,00 e teto de R\$ 9.116,00 pelo valor nominal, ou seja, compensados eventuais reajustes aplicados na data base dos bancários.

Para o empregado da Caixa e presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva, o desfecho do movimento deixou claro a importância da participação do Sindicato na condução da greve. “O importante é que, apesar de não termos conquistado tudo o que queríamos, a unidade e a força do movimento foi fundamental para avançarmos em relação as propostas apresentadas pela Caixa”, ressaltou Marcos Saraiva.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTAL DO SINDICATO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO SINDICATO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

